

9. 11. 1977
BIBLIOTECA

A VOZ DE SANTA MARIA DE LIJÓ

BOLETIM MENSAL

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
P. JOÃO BARBOSA GRANJA

REDACÇÃO, IMP. ADMINISTRAÇÃO
RESIDÊNCIA PAROQUIAL — LIJÓ — BARCELOS

Matem-no! Matem-no!

No tempo das Invasões francesas, em Maio de 1808, os habitantes de Madrid revoltaram-se contra o irmão de Napoleão, José Bonaparte, que se tinha declarado rei de Espanha.

Furiosos e cheios de ódio matavam quantos franceses apareciam. Certa manhã encontraram um francês chamado Doutor Chaubry e logo se dispuseram a fuzilá-lo.

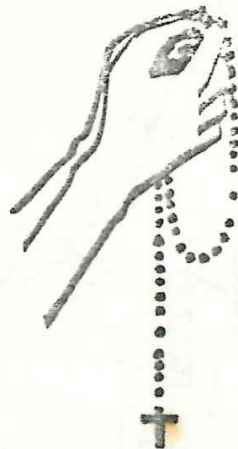
O Doutor, grande devoto de Nossa Senhora, acabava de comungar numa igreja dedicada à Mãe de Deus e voltava tranquilamente para casa. Quando percebeu o perigo, levantou os olhos ao céu e disse baixinho:

— *Jesus, Maria, José!*

Os espanhóis preparavam-se para o matar e chamavam-lhe renegado e ímpio. Ao pobre Doutor veio-lhe de repente à cabeça uma ideia feliz:

— Não, não sou renegado nem blasfemo: — exclamou. Se querem uma prova, olhem o que trago comigo. E levantando o braço no ar, mostrou-lhes o terço que pelo caminho vinha a rezar.

Os espanhóis baixaram imediatamente as espingardas exclamando:



— Este homem não pode ser renegado, porque reza o terço.

Naquele mesmo instante apareceu o sacristão da igreja em que o Doutor acabava de receber a Sagrada Comunhão. Vendo-o cercado de inimigos gritou bem alto:

— Não lhe façam mal. É muito devoto de Nossa Senhora. Eu mesmo o vi comungar esta manhã na nossa igreja.

Ouvindo isto os agressores acalmaram deixando-o ir em paz.

Ao voltar a França o piedoso Doutor publicou o favor recebido:

— Foi o terço — declarava ele — que me salvou a vida. Se não fosse ele, já estaria morto.

Rezai também vós o terço todos os dias, sobretudo durante o mês de Maio. Ele vos alcançará grandes graças para a alma e defenderá também a vida do vosso corpo.

São Filipe de Néri, já velho, desfiava o terço, beijando-o e repetia:

— É o colar de pérolas da minha Mãe.

Outros santos, como por exemplo São João Berchmans, amavam tanto o terço, que até dormiam com ele, ao pescoço, ou enrolado no braço.

Grande amigo de Nossa Senhora

São João Bosco, o grande apóstolo da juventude e da classe operária, consagrou, desde pequenino, ardente devoção à Virgem Santíssima.

Quando fez a primeira Comunhão, a mãe dirigiu-lhe estas palavras que ele nunca mais esqueceu:

— *Ó meu querido filho, este foi para ti um grande dia! Estou certa de que Deus tomou verdadeiramente posse do teu coração. Agora promete-lhe fazeres quanto puderes, para te conservares bom até ao fim da vida. Para o futuro vai muitas vezes à Comunhão, mas livra-te de fazer sacrilégios. Na Confissão diz sempre tudo; sê sempre obediente; vai de boa vontade à catequese e aos sermões; mas, por amor de Deus, foge como da peste, daqueles que têm más conversas.*

Joãozinho quer ser sacerdote, mas devido à sua grande pobreza, não pode entrar no Seminário. Trabalhando como criado em casa dum lavrador, é ele que dirige na família a reza do terço, à noite.

Depois de vencidas muitas dificuldades, entra aos 19 anos no Seminário. Quando pela primeira vez veste a batina, ouve sua mãe pronunciar estas impressionantes palavras:

«*Meu filho, quando nasceste, consagrei-te à Virgem Santíssima. Quando começaste os teus estudos, recomendei-te a devoção a esta nossa Mãe. Agora recomendo-te que sejas todo dela. Sê amigo dos companheiros devotos de Maria. Se chegares a ser sacerdote, recomenda e propaga sempre a devoção a Nossa Senhora.*»

Desde a infância João Bosco tinha guardado a inocência baptismal. O seu amor à virtude e horror ao pecado, manifesta-os numa das resoluções feitas nesse dia em que vestiu o traje sacerdotal:

«*Combaterei com todas as minhas forças todas as coisas, todas as leituras, pen-*

samentos, palavras e obras contrárias à virtude da pureza. Pelo contrário, praticarei todas aquelas coisas, embora pequenissimas, que podem contribuir para conservar esta virtude.»

Tal resolução foi renová-la diante duma imagem de Nossa Senhora, prometendo-lhe que havia de conservar sempre a pureza mesmo à custa dos maiores sacrifícios.

Quando conseguiu realizar a grande aspiração da sua vida — ser sacerdote — cumpriu a recomendação que lhe fizera a mãe de propagar sempre a devoção a Nossa Senhora. Por isso assim pregava:

«*Invocai Maria Auxiliadora, e vereis o que são milagres! Amai, honrai, servi a Nossa Senhora; procurai torná-la conhecida, amada e honrada pelos outros. Não só não perecerá um filho que tenha honrado esta boa Mãe, mas poderá esperar ainda grande recompensa. Nossa Senhora quer que a honremos com o título de NOSSA SENHORA AUXILIADORA. Os tempos correm tão tristes que temos mesmo necessidade de que a Virgem Santíssima nos ajude a conservar e defender a fé cristã.*»

Ao exalar o último suspiro, em 31 de Janeiro de 1888, dirige-se a Nossa Senhora nesta súplica de amor e confiança:

Mãe, Mãe, abri-me as portas do Céu!

O Papa Pio XII declarou também a 8 de Dezembro de 1939:

«*É com a mais viva alegria e profunda sinceridade que confessamos ter o nosso sacerdócio começado sob os auspícios de Maria e com Ela continuar também... Recorremos sempre a esta dulcíssima Mãe nos perigos e angústias em que tantas vezes nos encontrámos. Colocando nela toda a nossa esperança jamais fomos abandonados, mas sempre alcançámos luz, auxílio e consolação.*»



FALEMOS CLARO

DEGRADAÇÃO MORAL

Para quem estiver atento ao descalabro por que está a passar a sociedade moderna e muito particularmente os adolescentes e jovens dos dois sexos, surge muito naturalmente esta pergunta :-O que vai ser o mundo de amanhã ?

É ver como estão a chafurdar no lamaçal da sexualidade desenfreada, sem o menor apreço pela castidade tantos rapazes e raparigas que, precocemente e já destrozados, avançam impensadamente para casamentos desastrosos, epílogo infeliz de vidas tortuosas onde deixou de brilhar a Fé e de onde acabou por desaparecer, muito naturalmente, a vergonha, a dignidade e, o que é pior, o santo temor de Deus. E, chegados aqui, a tragédia é inevitável. E a quantas tragédias estamos nós a assistir nos últimos tempos, qual delas a pior, até na nossa paróquia?! De "Vida e Luz" Fev. Abr. 77.....

QUEM PERGUNTA QUER SABER...

I- Se as empresas nacionalizadas têm dado lucro ou prejuízo á economia nacional. Se dão prejuízo-e parece que o tem dado e em grande-porque hão-de continuar nacionalizadas? Alguma coisa está errada.....

2-Porque será que os trabalhadores da têxtil Manuel Gonçalves não aderiram ás greves da têxtil? -Não seria porque aprenderam bem a lição durante a ausência do patrão, descobrindo quem está por detrás das greves e o que realmente pretende, que é a destruição total da economia nacional e a desgraça dos trabalhadores?

A nós parece-nos que sim. xxxxxxxxxxxx Quando precisávamos de trabalhar noite e dia para recuperar o perdido, continuamos a dar o triste espectáculo de um país de calaceiros e parasitas, que querem viver á custa dos outros, isto é, sem trabalhar.

... Mais do que lamuriar-nos do passado, importa construir o futuro

De "Vida e Luz" Fev. Abr. 77

VIDA PAROQUIAL

OS IRMÃOS MAIS NOVOS PELO BATISMO

David Alberto	filho de Manuel Arantes de Sousa
	e " Ana Oliveira Pereira
Iolanda Cristina	" " Manuel Gomes Barbosa
	" " Rosa Maria Fernandes Cruz
José Carlos	" " Mãe Delfina Vilas Boas Silva
Zacarias	" " José Arantes Lima Senra
	" " Iria Pereira da Silva
Paulo António	" " Manuel Barbosa da Costa
	" " Mãe de Lurdes Jesus Miranda
Rui Filipe	" " António Duarte Gomes
	" " Mãe Conceição Costa G. Barbosa
Carla Maria	" " José da Silva Pereira
	" " Glória C. Arantes Duarte
Paula Alexandra	" " Alexandre Fernandes Salgueiro
	" " Teresa da C. F. Salgueiro
João Batista	" " Adelino Duarte Maciel
	" " Mãe Leonor Senra Pinto
Rosa Maria	" " João Duarte Barbosa
	" " Mãe Amélia da Costa Arantes

CONTRAIAM MATRIMÓNIO :

António Rodrigues Fernandes e Amélia Arantes Duarte

=====

A NOVA IGREJA :

Entrou já na fase de acabamentos .

O bom povo de Lijó, cada vez mais animado com esta obra tão importante, que dirá ainda mais no futuro o que é a fé e a generosidade da gente de agora, prontifica-se a resolver, podíamos dizer, a última dificuldade: o revestimento das paredes. Cada lugar aceitará o pagamento da mão de obra dum face da igreja que lhe seja dedicada.

O primeiro foi o lugar do Feital c/ 18.190\$00.

DE TUDO

A VERDADEIRA AMIZADE

Apostei comigo mesmo em ler as 1.600 páginas da Bíblia. Ainda estou a ler o Antigo Testamento e nunca pensei que a Bíblia era uma fonte de riqueza tão preciosa para o ser humano.

Tenho tirado preciosos conselhos e ensinamentos, que embora antigos, estão sempre actualizados na sociedade moderna em que vivemos. Por isso, hoje não resisti de transcrever este trecho sobre a verdadeira amizade, inserto no Capítulo 6 versículos 5 a 12 do Livro do Eclesiástico que faz parte da Bíblia e que diz o seguinte :

"Uma boa palavra multiplica os amigos e amansa os inimigos; a linguagem amável do homem virtuoso tem muito valor. Dá-te bem com muitos, escolhe para conselheiros um entre mil. Se queres ter um amigo, adquire-o depois de o ter provado, não confies nele tão depressa. Com efeito, há amigos de ocasião, que não são fieis no dia da tribulação. Há amigo que se torna inimigo, há amigo que desvenderá ódios, rixas e disputas; há amigo que só o é para mesa, e que deixará de o ser no dia da desgraça. Se o teu amigo for constante, será para ti um igual, e tratará á vontade com os da tua casa. Se ele se humilhar na tua presença e se retrair diante de ti, terás uma excelente amizade na união dos corações. Separa-te daqueles que são teus inimigos, e está alerta com os teus amigos." ...

António Duarte Senra.

ATENÇÃO AO

.....
PRIMEIRO ESPECTÁCULO

RICO E VARIADO

NA CRIPTA em 19 de Junho próximo ás 14,30h.

Actua o conjunto dos seminaristas da Silva; apresentam uma comédia de muito interesse. Entram em cena os cantores e as cantoras sob a regência do Sr. P. Jerafim que ordenou todo o programa que nos dará a oportunidade de passarmos uma tarde alegre.

O rendimento destina-se como é óbvio para a igreja.

No funeral do snr. Arcebispo

ORAÇÃO FÚNEBRE (cont.)

Assim como é crime perturbar a paz quando reina a verdade e a justiça, é também um crime permanecer em paz quando se destrói a justiça e a verdade....Puseram-no descalço e em meias e ele que era um homem por inteiro e de coluna dorsal. Despiram-no como traficante de divisas. Pígmegos! Só conseguiram fazê-lo agigantar-se...Era um obsessivo de Deus, da sua soberania, do seu reino. Homem de têmpera de mártir não afastou a cara ao dever e sabia que o efêmero tem de ser visto em função do eterno. Estamos diante dum Ministro livre dum Deus livre. Não conheço maior liberdade que a liberdade dos santos. Estamos diante dum homem que disse sim ao SIM e não ao NÃO. Ele conseguiu ser fiel a um ideal firme e luminoso com três palavras: Deus, igreja e Portugal.Como S. Paulo ele experimentou: "O Senhor assistiu-me e confortou-me para que fosse cumprida por mim a pregação e a ouvissem todos os povos e fui livre da boca do leão. O Senhor me salvará fazendo-me entrar no seu reino celestial; a Ele seja dada glória pelos séculos dos séculos, amen".

Tivemos um arcebispo que na dúvida foi certeza, na tempestade foi sereno, na hora da fraqueza foi forte, na hora do desespero foi esperança, nas horas más foi anjo bom, na mentira foi verdade, no progressismo foi progressivo, na luta foi pacificador...Ouvimos tantas vezes dizer que devemos preparar a morte. NÃO! O que devemos é preparar a vida. A morte é corolário da vida.. a morte é eco da vida. A morte nada cria de novo, apenas revela aquilo que na vida foi fotografado. Como fruto duma árvore o que interessa não é o não cair, mas não cair de seco nem de podre. O que interessa é cair de maduro...Dom Francisco acabou de nascer para a eternidade feliz, porque viveu fascinado por tudo quanto era vasto, puro e infinito: o mar, o céu, a justiça, a caridade e o amor. Perante esta cadeira...que mais posso eu fazer senão ajoelhar chorar e rezar? DAI-LHE SENHOR O ETERNO DE CAN 30,

D. Manuel Ferreira Cabral.



UMA AVE-MARIA

Certo negociante disse a um sacerdote antes de começar a confissão:

— Tenho 70 anos. Há 49 que não me confesso e há 47 que não entro numa igreja. Tenho vivido sem fazer caso de Deus, nem da religião.

— Pode dizer-me como é que se converteu?

— Foi assim. Minha santa mãe morreu no dia da minha primeira Comunhão. Sentindo-se à beira da morte, quis que eu comungasse antes de ela falecer. Pouco antes pegou-me nas mãos e disse-me:

— Vou deixar-te, meu filho. Em breve ficarás sem mãe ... Estremeço ao lembrar-me dos perigos a que ficarás exposto ... Quero deixar-te entregue aos cuidados de uma mãe, que te amará ainda mais do que eu. Prometes-me que hás-de rezar todos os dias antes de deitar uma Ave-Maria?

— Sim, prometo. Fiz a promessa e cumpria-a sempre. Há um mês encontrei alguns objectos, que pertenciam à minha mãe, e entre eles o quadro de Nossa Senhora, que estava à cabeceira da sua cama, quando lhe fiz a promessa. Coloquei-o à minha cabeceira. De então em diante o remorso não me larga. Por isso vim confessar-me, porque quero encontrar a minha mãe no Céu.

Imitemos este exemplo. Nunca nos deitemos sem rezar três Ave-Marias a Nossa Senhora.



O MÉDICO

Um Sacerdote da Ordem de São Domingos escreveu na revista *Rosário e Vida Cristã*, do mês de Março de 1971, o caso seguinte:

«Dos muitos e nobres exemplos de pessoas cultas, que rezam diariamente o

Rosário (três terços), vou apresentar hoje o de um médico, natural de Pico de Regalados, Braga.

Andando em pregação e tendo-me hospedado em sua casa, certo dia disse-me «Ainda tenho uma dívida a pagar».

— Qual é, Sr. Doutor?

— Ainda não rezei hoje o meu Rosário. Rezo-o todos os dias e, às vezes, as minhas criadas fazem-me companhia.

— Se quiser, também eu lhe posso fazer companhia, pois também só rezei dois terços — disse-lhe eu.

Naquela noite, fui testemunha da sua grande devoção ao Rosário.

Faleceu há poucos meses e, certamente, já foi receber o prémio da sua vida autenticamente cristã. Porque não seguir tão santo exemplo?»

O SEGREDO

Santa Teresinha do Menino Jesus saiu-se certa noite com esta exclamação:

— Oh! quanto amo a Virgem Maria! Se fosse padre, como apregoaria as suas grandezas! Pintam-na duma santidade inacessível, quando no-la deviam apresentar como imitável, pois mais do que Rainha

é Mãe! A Virgem Santíssima! Que simples me parece a mim que foi o seu viver!

Quando as noviças (religiosas que tinham entrado há pouco para o convento e estavam em experiência) se mostravam admiradas de que lhes adivinhasse os pensamentos mais ocultos, atalhava-as dizendo:

— Querem saber onde está o segredo? Nunca lhes faço uma observação, sem primeiro recorrer a Nossa Senhora, pedindo-lhe que me inspire o que maior bem lhes há-de fazer. O resultado é que eu mesma fico muitas vezes pasmada com o que lhes ensino.

Santa Teresinha achava que todas as conversões deviam ser obtidas pela intercessão de Maria Santíssima.

Sua irmã Celina escreve: «Uma tarde, às três horas, notei que rezava e perguntei-lhe o que dizia: Rezo uma Ave-Maria — respondeu — para oferecer o meu trabalho a Nossa Senhora. Tomei o hábito de fazer assim, sempre que me meto ao trabalho».



PARA RIR

1. Dois amigos regressaram a casa depois de terem bebido bem na taberna. Em certa altura um deles encosta-se a uma parede muito perturbado.

— Que tens? — pergunta o outro.

— Vejo tudo a dobrar! Que hei-de fazer?

— Fecha um olho e anda daí.

2. Na aula. Professor: — O que é a linha recta?

Aluno: — É a linha com que a minha mãe me cose as calças.

3. Sabes o que ontem se passou entre as dez horas e as dez e meia?

— Não, não sei. Que se passou?

— Passou-se meia hora ...

ADIVINHA — Qual é a coisa, qual é ela, é branca como a neve; tem folhas e não é árvore, fala e não é pessoa?

Resposta: No jornal de Junho.

Resposta à de Abril: Enguia — Esguia.





AMERICANOS

Veio a Fátima uma peregrinação de milionários americanos. Habitados ao conforto, ficaram vivamente impressionados ao ver tanta gente a dar voltas de joelhos à capelinha das aparições e a dormir ao relento sobre as pedras.

Os servitas destinaram-lhes os melhores quartos da Casa Nova de Retiros, mas diziam entre si:

— Afeitos ao luxo, estes ricos senhores talvez estranhem os pobres quartos que lhes destinamos.

A altas horas da noite, no fim de dois turnos de adoração, um dos americanos foi-se deitar. O servita, que o acompanhava disse-lhe:

— Vossa Excelência desculpe. Os nossos quartos não têm comodidades. Talvez precise de mais roupa, mais almofadas.

Os lábios do americano abriram-se de mansinho, num sorriso novo, muito leve.

— Obrigado! Muito obrigado! — respondeu em inglês. Não dormirei na cama, mas no chão.

Era a primeira vez que assim passava a noite. Quis imitar a penitência de tantos peregrinos. Mas aquele leito duro, que essa noite preferiu, teve para ele mais encantos que o rico e confortável quarto da sua casa americana.

Não queremos também nós imitar a dura penitência de tantos peregrinos de Fátima?



SACRIFÍCIOS

Dos Cruzados de São João do Souto, Braga.

† Faço um sacrifício de não dizer pecados.

† Fiz um sacrifício de ir à praça de manhã, a chover.

† Fiz o sacrifício de ajudar a minha avó e a

minha mãe.

† Fiz o sacrifício de rezar três Ave-Marias de braços abertos.

† Fiz um sacrifício de não roer as unhas.

† Fiz um sacrifício de ir a um recado ao meu avô.

† Fiz o sacrifício de me levantar cedo.

† Fiz um sacrifício de rezar um terço de joelhos.

† Fiz um sacrifício de lavar a louça.

† Fiz um sacrifício de ajudar a minha mãe a fazer as camas todas.

† Fiz um sacrifício de me levantar cedo para fazer o café.

† Fiz um sacrifício de rezar pelas almas pecadoras.

BULHA!

Entre os grandes santos, que se distinguiram pela devoção a Nossa Senhora, figura São João Baptista Vianney, famoso em todo o mundo com o título de «Santo Cura de Ars».

Nasceu em 8 de Maio de 1786, e antes de nascer já sua mãe o tinha consagrado a Nossa Senhora, como fizera aos outros 5 filhos.

Contava apenas 4 anos, quando sucedeu com ele um pequeno incidente. Possuía João um terço que era toda a sua felicidade. Mas uma irmãzita cobiçou-o e questionaram os dois sobre a posse do terço. O pequeno apela para a mãe, que dá a sentença a favor da irmã.

Em troca daquela obediência de dar o terço à irmã, mereceu receber um prémio que o encheu de alegria: a mãe deu-lhe uma estatuinha de Nossa Senhora.

João sente-se a pessoa mais feliz do mundo. Nunca mais se desprende da imagem. Põe-na numa parede ou numa árvore e é olhando para ela que trabalha ou guarda o rebanho.

Aos 70 anos ainda assim falava:

«Oh! como eu gostava daquela imagem! Eu não podia separar-me dela, nem de dia, nem de noite, e não era capaz de dormir sossegado, se a não tivesse ao pé de mim na minha cama. Nossa Senhora é a minha mais antiga afeição. Eu amei-a ainda antes de a conhecer.»



O PAPA

Disse o Santo Padre Paulo VI:

«O vosso Rosário ensina-vos a piedade religiosa mais simples e popular, ao mesmo tempo que é a mais séria e a mais autêntica.

É o vosso Rosário uma escada que muito suavemente subis juntos para irdes ao encontro de Nossa Senhora, e por isso mesmo, de Jesus.

É esta uma das características do Rosário, a mais importante e de todas a mais bela: o Rosário é uma devoção que, por Maria, nos leva a Jesus Cristo, que é o fim dessa invocação longa e repetida, feita a Nossa Senhora. Fala-se a Maria para se chegar a Jesus. Ela, a Mãe de Deus, foi quem o trouxe ao mundo; é Ela que nos leva a Jesus, se nós lhe formos fiéis.»

O Santo Padre declarou que rezava o Rosário completo (3 terços) cada dia.

